

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

APRENDIZAGEM POR MEIO DO BRINCAR: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA A CRIANÇA

DOI: 10.5281/zenodo.17430085

Mariucha Colloca Alves Pereira

Graduação em Letras (Português/Inglês). Especialização em Psicopedagogia. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: profmariuchapereira@gmail.com.

RESUMO: O objetivo do presente artigo é apresentar a importância do brincar para a criança. Esse conceito faz parte da vida dela desde o seu nascimento, pois é a partir desse momento que ela cria vínculos familiares brincando por prazer. O brincar é um direito com respaldo legal e deve ser assegurado a essa criança. Quando inserida no contexto educacional, o brincar passa a ser dirigido por profissionais que buscam através de objetivos definidos inserir essa criança em um contexto de aprendizagem. O espaço proporcionado para que esse brincar aconteça deve ser um espaço de aprendizagem ativa que proporcione um ensino eficaz, curioso e criativo. A pesquisa contemplou a aprendizagem por meio do brincar e a importância do brincar para a criança. De modo geral, o conteúdo aqui apresentado reflete que o brincar contribui no desenvolvimento de habilidades da criança e que deve ser praticado a fim de aperfeiçoar as formas de pensar, criar ou trabalhar em grupo. Conclui-se que o brincar dentro do ambiente educacional é de extrema importância para que este seja um ambiente acolhedor e motivador. Para o desenvolvimento do presente trabalho, utilizou-se de pesquisas bibliográficas.

Palavras-chave: Aprendizagem. Brincar. Criança.

ABSTRACT: The objective of this article is to present the importance of playing for children. This concept has been part of their lives since birth, since it is from that moment on that they create family bonds by playing for pleasure. Playing is a right with legal support and must be guaranteed to these children. When inserted into the educational context, playing is directed by professionals who seek to insert these children into a learning context through defined objectives. The space provided for this playing to take place must be a space for active learning that provides effective, curious and creative teaching. The research contemplated learning through play and the importance of play for children. In general, the content presented here reflects that playing contributes to the development of children's skills and that it must be practiced in order to improve the ways of thinking, creating or working in a group. It is concluded that playing within the educational environment is extremely important for this to be a welcoming and motivating environment. To develop this work, bibliographic research was used.

Keywords: Learning. Playing. Child.

1 Introdução

O presente trabalho tem por objetivo ressaltar a importância da aprendizagem por meio do brincar. É no brincar que a criança constrói uma gama de recursos os quais serão essenciais aos processos de ensino e aprendizagem.

Além disso, o ato de brincar faz parte da vida da criança desde o seu nascimento. Para Vygotsky (1988), aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida. O brincar traz prazer, estímulo e constrói conhecimento; elementos que serão fundamentais para a preparação dos desafios no futuro.

Piaget (1998) afirma que a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo indispensável à prática educativa.

Para Vygotsky (1989), a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança é enorme. É no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não por incentivos fornecidos por objetos extremos.

Dessa forma, a adoção do brincar dentro do ambiente educacional assegura não apenas a satisfação dos alunos, mas também eleva os padrões de ensino dentro da instituição escolar. Este estudo busca mostrar os impactos da ação do brincar na qualidade do ensino educacional, explorando como essa abordagem pode transformar o ensino e a aprendizagem. A metodologia utilizada para responder ao objetivo do trabalho será a pesquisa bibliográfica.

2 O brincar é um ato de viver e aprender

O termo brincar tem origem no latim *vinculum* e quer dizer laço, algema. Uma criança logo ao nascer é submetida a um vínculo, seja familiar, escolar ou social. Esse vínculo afetivo fará com que a criança aprenda a lidar em diferentes situações. É através dessas ligações criadas entre familiares que a criança vai entendendo o mundo e criando seus próprios sentimentos. A mãe é a primeira e principal pessoa que introduz e participa desse processo.

Para Bowlby (2002), o bebê sorri e vocaliza quando vê a mãe, seguindo esta com os olhos, com a finalidade de manter proximidade com ela.

Para Freire (2012), é na infância que se brinca no quintal da casa compreendendo- a como o seu primeiro mundo objetivo imediato e “primeiro não eu geográfico”. A criança se reconhece como ser humano vivendo uma experiência e desenvolvendo aprendizagens desde cedo, fazendo-a pensar, agir e comunicar-se diante do mundo.

Assim, o ECA estabelece que a família, a comunidade e o poder público têm o dever de garantir os direitos fundamentais das crianças e adolescentes, como a educação, a saúde e o lazer (Brasil, 1990).

O Princípio 7º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU (1959), determina que a criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se.

Quando falamos em brincar, não estamos nos relacionando apenas às brincadeiras de modo geral, mas sim, à formação e ao desenvolvimento de habilidades.

Vergnhanini (2011), afirma que quando a criança brinca, ela amplia seu vocabulário, dá nome aos objetos, faz uso de expressões do dia a dia, conversa com outras crianças e com os brinquedos, estabelecendo relações entre as brincadeiras simbólicas (jogos de faz de conta) e outras formas de linguagem, inclusive, resolvendo situações conflituosas e desafios que surgem nestes momentos, como dividir brinquedos, estabelecer papéis em uma brincadeira, construir um novo brinquedo, entre outros.

Oliveira (1995) contribui afirmando que, na situação imaginária constituída na

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

brincadeira, a criança define a atividade por meio do significado do brinquedo.

Assim, o ato de brincar é indispensável para o crescimento e aperfeiçoamento infantil, pois ele trabalha a imaginação, além de simular e fingir situações que irão praticar o autocontrole, a cooperação e a criatividade.

No contexto pandêmico, as pessoas foram submetidas ao confinamento social imposto pela COVID-19 e muitas crianças puderam experimentar o brincar livre dentro de casa, mostrando que toda criança é capaz de construir e desenvolver seu pensamento criativo.

O referencial da BNCC (2017), preconiza que brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), amplia e diversifica seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Dessa forma, o brincar se faz essencial e necessário na formação de uma criança, desenvolvendo seu pensamento criativo, baseado em experiências vividas, despertando sua curiosidade natural e desafiando a melhorar suas criações com autonomia.

O conceito de brincar envolve atividades lúdicas de maneira que a criança se envolve de forma espontânea e prazerosa, além de utilizar sua imaginação e desenvolver suas habilidades, aspecto essencial para o desenvolvimento humano.

2.1 O ato de brincar: impactos dentro do ambiente educacional

A criança ao ingressar na vida estudantil passará por etapas de educação que serão essenciais para a sua formação. Cabe aos profissionais da área mediar esse processo de ensino e aprendizagem proporcionando e oferecendo práticas pedagógicas essenciais para essa formação.

É dentro do contexto educacional que o brincar deverá se manifestar através de criações planejadas e direcionadas dentro de um ambiente seguro e inovador, para que os alunos se sintam desafiados a serem capazes de assumirem o papel de protagonistas. Cabe ao professor desempenhar esse papel de extrema importância nesses ambientes, criando situações que estimulem e incentivem sempre os alunos.

Segundo Bzuneck (2001) em sala de aula, os efeitos imediatos da motivação do aluno consistem em ele se envolver ativamente nas tarefas pertinentes ao processo de aprendizagem, o que implica em ter escolhido esse curso de ação entre outros possíveis e ao seu alcance.

Além disso, o professor deve observar como essas crianças se envolvem nessas brincadeiras, fazendo os ajustes sempre que necessário para garantir a participação de todos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

bem como proporcionando a formação integral dos estudantes, no sentido de desenvolver suas habilidades cognitivas, culturais e socioemocionais.

Em relação à estrutura física desse ambiente escolar, essa precisa abranger uma estrutura adequada a fim de promover um espaço múltiplo e tornar o brincar prazeroso e confortável que atenda os alunos em sua totalidade. Para Alves (2001), o espaço da escola precisa ser um espaço de jogo para ser divertido e fazer sentido.

No que diz respeito ao planejamento, os professores precisam pontuar a criação de propostas curriculares que envolvam aprendizagens criativas alinhadas ao brincar que colaborem para a composição de um modelo de ensino que torne o aprendizado divertido e ativamente envolvente.

3 Considerações Finais

O brincar dentro do contexto educacional, é um conceito dinâmico que exige um compromisso por parte do corpo docente. As pessoas inseridas dentro desse contexto precisam planejar e investir nesse aprendizado a fim de promover não só a satisfação dos alunos, mas o de garantir o desenvolvimento de habilidades essenciais ao aluno.

É no contexto da sala de aula que o brincar se faz presente diariamente. É nesse espaço que os alunos envolvidos se tornam protagonistas de um cenário propício ao aprendizado. Assim, a implementação do brincar, fundamentado em práticas pedagógicas contemporâneas e aperfeiçoamento serão essenciais para garantir uma aprendizagem criativa.

De acordo com os estudos realizados, conclui-se que o brincar vai além de um simples faz de conta, o brincar insere a criança em um contexto a qual ela poderá se definir, desenvolver habilidades, tornar-se flexível e segura para fazer suas escolhas.

Referências Bibliográficas

ALVES, R. A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir. Campinas: Papyrus, 2001.

BOWLBY, J. Apego e perda: apego. v. 1. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 05, de
ISSN: 2966-4705 3188-3192p

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2010.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017.

BZUNECK, J. A. A motivação do aluno: aspectos introdutórios. In: BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. (orgs.). A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 9-36.

FREIRE, P. À sombra desta mangueira. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

OLIVEIRA, M. K. de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org>. Acesso em: 2 mar. 2025.

PIAGET, J. A representação do mundo na criança. Rio de Janeiro: Record, 1975.

VERGNHANINI, N. S. Quero brincar: a brincadeira de faz-de-conta e o desenvolvimento infantil. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade de Campinas, São Paulo, 2011.

VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1988. Trad. Maria da Penha Villalobos.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.